



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Correlação Entre Exposição Precoce A Cães E Gatos E Desenvolvimento De Asma E Alergias

Autores: GABRIEL AURÉLIO CAMARGO E SILVA (UNIEVANGÉLICA), MARIA LUIZA ARAÚJO COSTA SIMÕES (UNIEVANGÉLICA), BRUNO DANIEL PEREIRA (UNIEVANGÉLICA), JOÃO GUILHERME DINIZ MOURA (ITPAC), AUGUSTO MARQUEZAM BRITO ABRAHÃO (UNIEVANGÉLICA)

Resumo: Ainda não existe consenso na literatura sobre exposição precoce a cães e gatos e diminuição de casos posteriores de asma e alergias, discutindo-se se é fator protetor ou desencadeador. "Analisar se a exposição precoce a cães e gatos é fator protetor ou desencadeador de asma e alergias futuras." Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em uma busca de artigos originais publicados nas plataformas, Medline, PubMed e google acadêmico entre os anos de 2005 e 2019 que se adequaram ao tema. "A exposição precoce a animais como cães e gatos foi considerado fator protetor para desenvolvimento de asma e alergias. Nas famílias sem doenças tóxicas, crianças que possuíam cães ao nascimento tiveram um histórico menor de asma. Além disso, tiveram também história reduzida de alergia a cães e gatos. A presença de gatos durante o primeiro ano de vida, reduziu o risco de alergia a gatos. A manutenção de animais após os dois anos de vida não trouxe nenhum efeito sobre asma e alergias." Embora existam pesquisas controversas, este estudo mostra que a presença de cães e gatos no primeiro ano de vida foi visto como fator protetor para o desenvolvimento de asma e outras alergias.